

Sinopse de Notícias

7ª Câmara de Coordenação e Revisão

Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional

Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Terça-feira

(10/05)

Manchetes

G1: Policial no AM destrava arma após desentendimento com juíza e é preso

O Dia: Policial militar morto no Complexo do Alemão não tinha arma

G1: Presos usam túnel para nova fuga em Alcaçuz, RN; três são recapturados

G1: Presos fogem de presídio que fica próxima a escola de Anápolis, GO

G1: Homem pula muro e foge de unidade prisional em Coari, no AM

ItNet: Rebelião no presídio de Tobias Barreto foi causada por superlotação

R7: Antenas de TV facilitam uso de celulares dentro de presídio do RJ, diz MP

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Policial preso: Segundo o **G1**, um policial militar teria ameaçado uma juíza do Tribunal de Justiça do Amazonas quando realizava escolta de preso durante uma audiência de custódia na segunda-feira, no Fórum Henoch Reis, em Manaus. De acordo com a Associação dos Magistrados do Amazonas, o caso foi denunciado à Polícia Civil e o Comando da Polícia Militar instaurou procedimento para apurar a conduta do PM.

Policial sem arma: **O Dia** repercute a morte do PM Evaldo César Silva de Moraes Filho, de 27 anos, com um tiro na cabeça no conjunto de Favelas do Alemão, Rio de Janeiro. O policial se formou em março de 2014, mas não tinha o Certificado de Registro de Arma de Fogo, documento necessário para portar armas particulares, solicitado logo após sua

formatura. Falta de papel impediu que PM tirasse o porte de arma. Na noite de domingo, Evaldo chegava para trabalhar desarmado e não pôde reagir ao ataque. O policial foi sepultado na tarde desta segunda-feira no Cemitério da Saudade, em Sulacap.

Sistema Prisional

Fuga 1: O **G1** noticia que três presos foram recapturados após conseguirem fugir por um túnel na madrugada desta terça-feira da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, maior presídio do Rio Grande do Norte. Segundo informações do Batalhão de Operações Policiais Especiais, outros detentos conseguiram fugir. O número de fugitivos, no entanto, só será divulgado após uma recontagem que deverá ser feita ainda nesta manhã. Alcaçuz fica em Nísia Floresta, cidade da Grande Natal.

Fuga 2: Quatro presos fugiram do presídio de Anápolis, a 55 km de Goiânia, na segunda-feira. A unidade fica próxima a uma escola pública e quem trabalha ou estuda no local ficou com medo da falta de segurança. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, os internos conseguiram cortar uma tela e pularam o muro da unidade durante o banho de sol. Desde março, esta é a terceira fuga na cadeia. Notícia é do **G1**.

Fuga 3: Um homem de 36 anos fugiu da carceragem da Unidade Prisional do município de Coari, a 363km de Manaus. Segundo a Polícia Civil, o suspeito efetuou a fuga na tarde desta segunda-feira, de acordo com o **G1**. O foragido teria sido preso em fevereiro deste ano, suspeito de praticar os crimes de porte ilegal de arma de fogo, integrar organização criminosa, tráfico de drogas e associação ao tráfico.

Superlotação: Por meio de nota da assessoria de comunicação, a Secretaria de Estado da Justiça e Defesa ao Consumidor falou sobre a rebelião ocorrida no Presídio Regional Juiz Manoel Barbosa de Souza, localizado na cidade de Tobias Barreto, Sergipe. O site **ItNet** informa que, de acordo com a assessoria, a rebelião foi ocasionada por insatisfação dos presos quanto a superlotação na unidade prisional. A rebelião resultou na morte de um preso e ferimento de outro. O IML foi acionado e a morte do preso será investigada.

Uso de celulares: O Ministério Público do Rio de Janeiro ordenou, conforme notícia o **R7**, que os presídios do Rio de Janeiro retirem todas as antenas artesanais de TV e as troque por antenas UHF padrão, que só captam de celular. A decisão que tinha 60 dias para ser cumprida, que deve ser cumprida até o dia 29 deste mês, foi tomada após a Vara de Execuções Penais constatar um aumento no número de aparelhos celulares dentro das cadeias fluminenses.

MPF